

CONJUNTURA DO

COMÉRCIO

Ano X – Nº 108 – Abril 2015



**CENÁRIOS
DO VAREJO**

2015

Perspectivas, tendências, orientações e possibilidades.
A 9ª edição do evento apontou caminhos
para o varejo brasileiro

Antenado com o futuro

Perspectivas, tendências, orientações e possibilidades. A 9ª edição do “Cenários do Varejo” apontou caminhos para o varejo brasileiro



O momento é de mudanças, incertezas e até um pouco de cautela. O Brasil, que há anos não passava por uma crise econômica tão crescente e forte, encontra-se estagnado. Diferente do que se pensa, a orientação é investir. Além disso, o empreendedor deve pensar bem à frente. É o que diz o presidente da Riachuelo e do Instituto de Desenvolvimento do Varejo (IDV), Flávio Rocha. Ele, que foi um dos palestrantes do “Cenários do Varejo”, garante: “só pode ser pessimista quem tiver os olhos no curto prazo”.

Realizado pela CDL de Fortaleza e Faculdade CDL em parceria com

a Federação das CDLs do Ceará, o “Cenários do Varejo” tem como principal objetivo replicar o maior evento internacional do setor – o *Retail’s Big Show* (NRF), que anualmente ocorre em Nova Iorque.

Com foco nos mais variados setores do comércio, “Cenários do Varejo” abordou junto aos cerca de 830 participantes temas e experiências que valorizam o aperfeiçoamento das gestões empresariais. Isso foi feito por meio de discussões que envolvem o desenvolvimento tecnológico e sustentável dos negócios a partir de combinações de fatores macroeconômicos.

Com uma programação dinâmica

envolvendo palestras sobre as novas tendências da economia global, o evento apresentou soluções inteligentes para o comércio regional nas próximas décadas. Para tanto, além de Flávio Rocha, participaram desta edição os palestrantes: Regiane Relva Romano (doutora em administração de empresas e mestre em informática) com o tema “Tecnologia nos Negócios: inove ou morra!”; já Marcos Gouvêa de Souza (fundador e diretor-geral da GS&MD) abordou “O que vem depois da Década do Varejo?”; e Alberto Serrentino (fundador da Varese Retail) discorreu sobre “O momento do varejo: desafios e perspectivas”.

Investimento em tempos de crise

Segundo especialistas, em 2014 o varejo teve uma expansão de 2,2%. Este é o pior resultado desde 2003. Para este ano, a expectativa – ainda não exata – é de que, mesmo assim, o crescimento seja superior ao do Produto Interno Bruto (PIB). O fraco desenvolvimento do setor se deve às altas dos juros e da inflação, que devem continuar em 2015.

Apesar do baixo crescimento do varejo – em uma visão geral –, a área farmacêutica vive um bom momento. Sendo a única a não sofrer retração, ela mantém uma constante crescente nos últimos três anos. Aliás, a expectativa é que essa tendência continue no decorrer do ano.

A fim de combater essa crise e não perder clientes, a recomendação é investir. Durante sua palestra, o presidente da Riachuelo ressaltou a importância que o comércio



tem e como vem se tornando um “protagonista” na economia brasileira. Nos últimos 10 anos, o PIB nacional cresceu 40%, enquanto o crescimento do setor foi de 120%. Só no Ceará, a representatividade do comércio é de 70% do PIB estadual.

A orientação para o comércio é o investimento nas vendas *on-line*. De acordo

com o presidente da CDL, Severino Neto, o varejista cearense ainda precisa adaptar-se e atualizar-se sobre esse tipo de mercado/consumidor. “Fortaleza precisa acelerar esse processo, não só a venda pela internet, mas também a comunicação com o cliente por meio das ferramentas apresentadas”, afirma. >>>

